



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JULHO DE 2026

DO COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, reuniu-se o Colegiado do Câmpus Florianópolis-Continente, no miniauditório da instituição, sob a presidência do diretor-geral, professor Caio Monti, em substituição ao professor Vinicius de Luca Filho. Estiveram presentes os representantes docentes Luciano de Azambuja, Fabíola Martins dos Santos (suplente no exercício da titularidade) e Luís Henrique Lindner (suplente); os representantes dos técnicos-administrativos em educação Morgana Dias Johann, Fernando César F. Ribas e Gleicy C. Nunes Marques; os representantes externos Nelda Plentz de Oliveira e Wilton Carlos Cordeiro; a representante discente Michelle Santiago Santos da Conceição; a diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Magali Pessini, em substituição ao professor Léo Serpa; a assessora da direção do câmpus, Joelma Fernandes da Silva; o professor Amilton Luiz Rabello (convidado); e a secretária do colegiado, Marcela Krüger Corrêa. A reunião teve os seguintes pontos de pauta: 1. **Aprovação da ata da reunião de junho de 2026;** 2. **Criação de uma comissão para ampliar a resolução que trata do fluxo dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC);** 3. **Aprovação do calendário acadêmico de 2027;** 4. **Análise da proposta do Centro de Referência de Biguaçu como câmpus afiliado ao Câmpus Florianópolis-Continente;** 5. **Plano de contingência para eventos climáticos (El Niño 2026);** 6. **Informes.** A servidora Morgana solicitou a exclusão do ponto 4, “Análise do Centro de Referência de Biguaçu como câmpus afiliado ao Câmpus Florianópolis-Continente”, sob a justificativa de que não haviam sido encaminhadas informações prévias para análise, e do ponto 5, “Plano de contingência para eventos climáticos (El Niño 2026)”, pois o Núcleo Pedagógico havia solicitado uma reunião com a Direção-geral para esclarecer alguns pontos, mas o pedido não havia sido atendido. O presidente, professor Caio, esclareceu que o ponto 4 seria apenas para apresentação, não havendo deliberação. Em relação ao ponto 5, a professora Fabíola mencionou que o câm-



31 pus não possui recursos orçamentários disponíveis no momento e que a
32 aprovação de um plano de contingência possibilitaria a elaboração de um
33 projeto para captação de recursos. Magali sugeriu a criação de uma subco-
34 missão para discutir e avaliar a proposta do plano de contingência. Optou-se
35 pela realização de uma votação entre duas propostas: a criação de um Gru-
36 po de Trabalho, que obteve três votos; e a apresentação do assunto na reu-
37 nião geral, no início do semestre, seguida de posterior apresentação ao Co-
38 legiado, que obteve quatro votos. Após a votação, Michelle destacou a ur-
39 gência da aprovação do plano e mencionou que, como a proposta havia sido
40 encaminhada por e-mail com antecedência para o envio de sugestões, houve
41 oportunidade para manifestações. Morgana, então, reformulou sua proposta,
42 sugerindo que o assunto fosse retirado da pauta para que a Direção-Geral
43 atenda ao pedido de esclarecimentos solicitado pelo Núcleo Pedagógico so-
44 bre o Plano de Contingências para eventos climáticos (El Niño 2026), e, a
45 partir disso, o tema venha a ser novamente apresentado ao Colegiado. Des-
46 sa forma, a votação anterior foi anulada. Ficou acordado, portanto, que a
47 gestão fará o encaminhamento proposto e o assunto será retomado na reuni-
48 ão de agosto. O presidente, professor Caio, cumprimentou os presentes e
49 deu início ao **primeiro ponto de pauta, a aprovação da ata da reunião de**
50 **junho de 2026**, que foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.
51 No **segundo ponto de pauta**, referente à **criação de uma comissão para**
52 **ampliar a resolução que trata do fluxo dos Projetos Pedagógicos de**
53 **Cursos (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC)**, a servidora Magali
54 informou que o documento foi muito bem elaborado e que seria importante
55 ampliar a regulamentação para os demais níveis de cursos do câmpus: Proe-
56 ja, técnico, graduação e de pós-graduação. Ressaltou que isso não exclui a
57 necessidade de encaminhamento ao CEPE, mas que seria uma etapa anteri-
58 or, destinada a regularizar o fluxo e qualificar o documento. Explicou também
59 que a resolução organizou os trâmites e que, a partir dela, a Diretoria de En-
60 sino Pesquisa e Extensão - DEPE recebe o processo completo, com os pare-
61 ceres das áreas. Sugeriu o estabelecimento de prazos mínimos e máximos
62 para cada etapa e que o assunto fosse retomado no próximo semestre. Mor-



63 gana mencionou que, anteriormente, os projetos não passavam pelo Regis-
64 tro Acadêmico (RA) e que, atualmente, esse setor também participa da emis-
65 são do parecer, juntamente com a Biblioteca e o Núcleo Pedagógico. Ficou
66 acordado que a mesma comissão, formada pelas professoras Jaqueline e
67 Fabíola e pelos servidores André, do Registro Acadêmico; Patricia, da Biblio-
68 teca; e Morgana, do Núcleo Pedagógico, poderá dar continuidade ao traba-
69 lho após consulta aos servidores que não estavam presentes: Patrícia, André
70 e Jaqueline. Também ficou definido que o assunto poderá retornar na reuni-
71 ão ordinária de setembro. Por questão de ordem, o **quarto ponto de pauta**
72 foi antecipado, a fim de que o professor Amilton pudesse realizar sua apre-
73 sentação sem a necessidade de aguardar a discussão do ponto anterior. As-
74 sim, passou-se à **análise da proposta do Centro de Referência de Biguaçu**
75 **como câmpus afiliado ao Câmpus Florianópolis-Continente**. O presi-
76 dente, professor Caio, passou a palavra ao professor Amilton, presidente da
77 comissão de implantação do Centro de Referência e servidor do câmpus Flo-
78 rianópolis. O professor agradeceu a oportunidade e mencionou que o convite
79 não era direcionado exclusivamente ao câmpus Florianópolis-Continente e
80 que os demais câmpus interessados também poderiam se manifestar. Infor-
81 mou que o Centro de Referência será implantado em Biguaçu, na Avenida
82 Patrício Antônio Teixeira, nº 317, bairro Rio Caveiras, na antiga sede da Uni-
83 vali, cedida à Prefeitura de Biguaçu. A implantação do projeto conta com o
84 apoio da Reitoria, da Prefeitura e do arranjo produtivo local. A parceria apro-
85 ximará o IFSC da comunidade e do setor produtivo, que apresenta forte cres-
86 cimento em diferentes setores econômicos no município de Biguaçu. Infor-
87 mou também que será construído um polo logístico próximo ao local. Inicial-
88 mente, serão ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada. Após a im-
89 plantação do Centro de Referência, o objetivo será transformá-lo em câm-
90 pus, com a oferta de cursos técnicos subsequentes e cursos técnicos inte-
91 gradados. As áreas de atuação serão definidas em conjunto com o arranjo pro-
92 dutivo local, o câmpus-irmão (sede) e a comunidade, buscando contemplar
93 áreas como gestão e negócios, turismo, hospitalidade e lazer, entre outras. O
94 espaço disponibilizado pela Prefeitura está localizado no quarto andar e con-



ta com quatro salas de aula, sala de administração, sala de professores e miniauditório. O edifício não será de uso exclusivo do IFSC, pois já possui salas ocupadas por outros órgãos. A Prefeitura manterá a estrutura e se responsabilizará pelo fornecimento de água, pela segurança e pela limpeza. No momento, não há carga horária disponível para servidores. Assim, o câmpus-sede, além de receber as matrículas, precisará destinar a carga horária de um servidor técnico-administrativo para realizar o trabalho necessário. O Centro de Referência ampliará o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade para a comarca de Biguaçu, assim como para as comunidades indígenas da região. A professora Fabíola destacou a importância do projeto para a região, ressaltou que sua implantação era um desejo antigo da comunidade e afirmou que os cursos integrados são muito importantes para a consolidação do câmpus. Concluída a apresentação referente ao quarto ponto da pauta, retomou-se o **terceiro ponto de pauta**, relativo à **aprovação do calendário acadêmico de 2027**. Magali informou que é necessário encaminhar a deliberação do calendário do câmpus à Pró-Reitoria de Ensino (PRO-EN) até o dia 4 de agosto. Explicou que a regulamentação acerca do período de férias durante a Copa do Mundo Feminina de 2027 não interfere no calendário do IFSC, pois as instituições de ensino têm autonomia para defini-lo, conforme a LDB 9.394/96. A elaboração do calendário para o próximo ano considerou as diretrizes da PROEN. Ficou definido que o primeiro semestre terá início no dia 15 de fevereiro; as férias docentes acontecerão entre 4 de janeiro a 5 de fevereiro; e o retorno às atividades acontecerá no dia 10 de fevereiro, na quarta-feira de Cinzas, no período vespertino. Nos dias 11 e 12 de fevereiro, serão realizadas as atividades administrativo-pedagógicas. Após a apreciação dos presentes, o calendário acadêmico de 2027 foi aprovado por unanimidade. Conforme acordado no início da reunião, o **quinto ponto de pauta**, referente ao **Plano de Contingência para Eventos Climáticos (El Niño 2026)**, foi retirado da pauta e será retomado na reunião de agosto, após os esclarecimentos da gestão. Passando aos **informes**, Magali comunicou que será necessário revisar as diretrizes da POCV do câmpus. Informou também que auditores do TCU estiveram no câmpus e comunica-



127 ram que o IFSC não alcançou os índices legais de ofertas de vagas e sem
128 atingir os percentuais legais, a instituição não acessa fatias de orçamento es-
129 tabelecidos na matriz Conif. Em agosto, deverá ocorrer a revisão das cargas
130 horárias dos professores. Joelma informou que foi realizada a eleição dos su-
131 plentes discentes e que, na próxima reunião, serão apresentados os novos
132 representantes. Por fim, o representante externo Wilton solicitou seu desliga-
133 mento do Colegiado por motivos pessoais. Nada mais havendo a tratar, o
134 presidente em exercício do Colegiado, professor Caio Monti, agradeceu a
135 presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Marcela Krüger Corrêa,
136 lavrei a presente ata.

137

138

139

140

141

Caio Monti
Presidente em exercício do Colegiado do
Câmpus Florianópolis-Continente